

# Almeida Garrett – Saudades

Leva este ramo, Pepita,  
De saudades portuguesas;  
É flor nossa, e tão bonita  
Não na há noutras devesas.

Seu perfume não seduz,  
Não tem variado matiz,  
Vive à sombra, foge à luz,  
As glórias d'amor não diz;

Mas na modesta beleza  
De sua melancolia  
É tão suave a tristeza,  
Inspira tal simpatia!...

E tem um dote esta flor  
Que de outra igual se não diz:  
Não perde viço ou frescor  
Quando a tiram da raiz.

Antes mais e mais floresce  
Com tudo o que as outras mata;  
Até às vezes mais cresce  
Na terra que é mais ingrata.

Só tem um cruel senão,  
Que te não devo esconder:  
Plantada no coração,  
Toda outra flor faz morrer.

E, se o quebra e despedaça  
Com as raízes mofinas,  
Mais ela tem brilho e graça,  
É como a flor das ruínas.

Não, Pepita, não ta dou...

Fiz mal em dar-te essa flor,  
Que eu sei o que me custou  
Tratá-la com tanto amor.

**Almeida Garrett, Folhas Caídas**